

Senhores Acionistas,

A Administração da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia, com o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

1) CONJUNTURA ECONÔMICA

A produção industrial registrou recuo de 1,1%, no acumulado do ano até novembro, na comparação com igual período de 2018, penalizada pelo resultado da Indústria Extrativa (-9,7%). Dentre os setores intensivos no consumo de aço, a produção de bens de capital manteve-se praticamente estável (-0,4%), mas com resultados bastante mistos nas categorias que o compõe. A produção de bens duráveis avançou 2,0%, estimulada pelas melhores condições de crédito e emprego, com destaque para eletrodomésticos e veículos. Segundo a ANFAVEA a produção anual de veículos atingiu 2.945 mil unidades em 2019, ante 2.880 mil unidades em 2018, o que corresponde a uma alta de 2,3%.

Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) atingiu 65,3 pontos. O índice é o mais elevado desde junho de 2010 e situa-se 10,5 pontos acima de sua média histórica.

Segundo o Instituto Aço Brasil, o consumo aparente nacional de produtos siderúrgicos planos deve alcançar 12,4 milhões de toneladas em 2019, o que representa uma queda de 2,5% frente a 2018. São esperadas vendas internas de laminados planos equivalentes a 10,8 milhões de toneladas, com queda de 1,9% em relação a 2018, e as importações são estimadas em 1,5 milhão de toneladas, o que significa um recuo de 3,5% frente a 2018. Estima-se ainda que as exportações de laminados planos totalizem 2,5 milhões de toneladas, representando uma queda de 16,0% frente ao volume exportado em 2018.

De acordo com o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA), as vendas de aços planos na rede de distribuição associada deverão registrar crescimento de 8,1% em 2019. Os estoques encerraram o ano em ligeira alta frente aos meses anteriores, com giro de 4,2 meses, tomando como base as vendas de dezembro.

Principais Indicadores 2019

PIB*	1,2%
PIB - Indústria*	0,5%
Produção Industrial*	-0,7%
Inflação (IPCA)	4,3%
Juros - Selic (fim de período)	4,5%
Câmbio R\$/US\$ (fim de período)	4,03

*Relatório Focus 27/12/2019

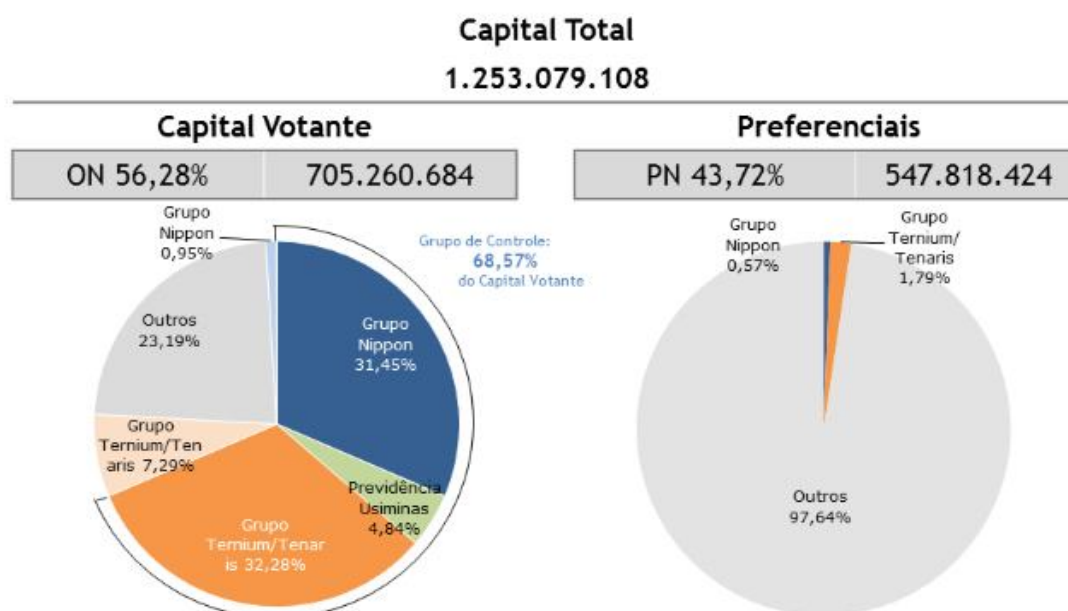
2) GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de governança da Usiminas conta com Auditoria Interna, subordinada diretamente ao Conselho de Administração até 11 de fevereiro de 2019 e, a partir desta data, ao Comitê de Auditoria. Ela tem a missão de monitorar as boas práticas e avaliar o sistema de controles internos e de gestão de riscos da Companhia.

Em 15 de janeiro de 2019 entrou em vigor o Programa de Integridade da Usiminas, que reúne o Código de Ética e Conduta e as políticas que orientam o relacionamento com os públicos interno e externo. O Programa de Integridade é referência para a conduta pessoal e profissional dos empregados e administradores, baseado em valores e princípios que sustentam a atuação da Companhia.

Composição acionária e grupo de controle

O capital social da Companhia se compõe de 1.253.079.108 ações, sendo 56,28% de ações ordinárias com direito a voto. O Grupo de Controle possui 68,57% do capital votante.



Administração

A Diretoria Estatutária da Usiminas é composta por um diretor-presidente e cinco vice-presidentes nas áreas Comercial, Industrial, Finanças e Relações com Investidores, Tecnologia e Qualidade e Planejamento Corporativo.

O Conselho de Administração conta com oito membros efetivos e seus respectivos suplentes e se reúne ordinariamente quatro vezes por ano, conforme calendário previamente estabelecido, ou extraordinariamente sempre que necessário aos interesses da Companhia. Possui dois comitês de assessoramento: o Comitê de Auditoria e o Comitê de Recursos Humanos.

A Usiminas mantém ainda um Conselho Fiscal instalado, responsável por fiscalizar os atos de gestão dos Administradores.

Remuneração da administração

A remuneração paga e a pagar ao pessoal-chave da Administração, que inclui a Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Companhia, está demonstrada a seguir:

Remuneração da administração	2019	2018
Honorários	15.248	13.785
Encargos sociais	3.934	3.863
Planos de aposentadoria	343	236
Provisão de remuneração variável	3.298	10.161
Total	22.823	28.045

Em 31 de dezembro de 2019, o valor pago ao pessoal-chave da administração foi de R\$17.908 (31 de dezembro de 2018 - R\$22.290).

Audidores independentes

A norma interna da Companhia, no que diz respeito à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade nos trabalhos de auditoria. Esta norma fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos de que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seus clientes. O Estatuto Social da Companhia também prevê que o Conselho de Administração deve autorizar a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes.

A PricewaterhouseCoopers foi responsável pela auditoria externa das demonstrações financeiras das Empresas Usiminas de 31/12/2019, assim como das informações trimestrais de 30/09/2019, 30/06/2019 e 31/03/2019.

Conforme Instrução CVM 381/2003, a Companhia informa que não contratou outros serviços dos seus auditores independentes não relacionados à auditoria externa das suas demonstrações financeiras.

3) DESEMPENHO CONSOLIDADO

Destaques			
R\$ milhões - Consolidado	2019	2018	Var. 2019/2018
Volume de Vendas Aço (mil t)	4.105	4.198	-2%
Volume de Vendas Minério (mil t)	8.616	6.474	33%
Receita Líquida	14.949	13.737	9%
CPV	(13.074)	(11.522)	13%
Lucro (Prejuízo) Bruto	1.875	2.215	-15%
Lucro (Prejuízo) Líquido	377	829	-55%
EBITDA (Instrução CVM 527)	1.944	2.172	-10%
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	13%	16%	-3 p.p.
EBITDA Ajustado	1.973	2.693	-27%
Margem de EBITDA Ajustado	13%	20%	-7 p.p.
Investimentos (CAPEX)	690	463	49%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.921	1.693	13%

Receita líquida

Em 2019, a receita líquida totalizou R\$14,9 bilhões, uma elevação de 8,8% em relação ao ano de 2018 (R\$13,7 bilhões), em função, principalmente, de maiores volumes e preços de venda na Unidade de Mineração e maiores preços praticados na Unidade de Siderurgia.

Distribuição da Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida	2019	2018
Mercado Interno	82%	83%
Mercado Externo	18%	17%
Total	100%	100%

Custos dos produtos vendidos (CPV)

No ano de 2019, o custo dos produtos vendidos – CPV foi de R\$13,1 bilhões, elevação de 13,5% quando comparado ao ano de 2018 (R\$11,5 bilhões).

O custo dos produtos vendidos – CPV da unidade de Siderurgia foi de R\$11,8 bilhões em 2019, uma elevação de 11,0% em relação a 2018 (R\$10,6 bilhões). O CPV por tonelada foi de R\$2.868/t em 2019, um aumento de 13,5% em relação a 2018 (R\$2.526/t), principalmente devido ao aumento dos custos com matérias-primas, destacando-se minério de ferro e carvão.

Na Mineração, o custo dos produtos vendidos – CPV totalizou R\$1,1 bilhão em 2019, 52,8% superior ao de 2018 (R\$749 milhões), em função do aumento do volume de vendas no ano. Em termos unitários, o CPV/t foi de R\$132,6/t, um aumento de 14,9% em comparação a 2018 (R\$115,4/t), em função do aumento das vendas na modalidade CFR (*Cost and Freight*).

Despesas e receitas operacionais

Em 2019, as despesas com vendas foram de R\$289 milhões (2018: R\$337 milhões), uma redução de 14,5%. Esta variação, deve-se principalmente a reversões de provisão para devedores duvidosos registradas em 2019, frente ao registro de novas provisões em 2018, parcialmente compensados por maiores custos com distribuição associados principalmente ao maior volume de exportação de minério de ferro.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$427 milhões em 2019 (2018: R\$440 milhões), uma redução de 3,0%, principalmente em função de menores gastos com serviços de terceiros.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas foram negativas em R\$387 milhões em 2019 (2018: R\$556 milhões negativas), uma redução de 30,3% principalmente em função de:

- Efeitos de *impairment* registrados em 2019 no montante de R\$16 milhões (2018: R\$473 milhões);
- Redução de R\$87 milhões nas despesas com ociosidade, que totalizaram R\$277 milhões em 2019 (2018: R\$364 milhões), principalmente em função da renegociação do contrato de arrendamento de área de terceiros na Unidade de Mineração e de menor depreciação na Unidade de Siderurgia;
- Menor saldo de provisão para perda de depósitos judiciais em R\$56 milhões. Esta provisão, registrada em 2018, não se repetiu no ano de 2019;

- Melhor resultado na venda de energia elétrica em R\$36 milhões, que foi de R\$48 milhões positivos em 2019 (2018: R\$12 milhões positivos).

Parcialmente compensados por:

- Menor valor de principal de créditos fiscais reconhecidos no período em R\$332 milhões, relativo à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em 2019, tais créditos totalizaram R\$87 milhões (2018: R\$419 milhões);
- Menores créditos reconhecidos associados ao empréstimo compulsório à Eletrobras em R\$ 69 milhões. Em 2019, a Companhia reconheceu R\$117 milhões (2018: R\$186 milhões);
- Maior saldo de provisões para contingências registrado no ano de 2019 em R\$55 milhões. Em 2019, tais provisões totalizaram R\$202 milhões (2018: R\$147 milhões);
- Menores créditos fiscais relacionados a PIS/COFINS de importação em R\$36 milhões. Este montante foi registrado no ano de 2018, e não houve evento desta natureza em 2019.

Assim, as receitas (despesas) operacionais líquidas foram negativas em R\$1,1 bilhão em 2019 (2018: R\$1,3 bilhão negativas).

EBITDA ajustado

Demonstrativo do EBITDA

Consolidado (R\$ mil)	2019	2018
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	376.691	828.695
Imposto de renda / Contribuição social	65.981	406.621
Resultado financeiro	509.839	(93.045)
Depreciação e amortização	991.785	1.029.535
EBITDA - Instrução CVM 527	1.944.296	2.171.806
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	(180.735)	(260.350)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	193.023	308.827
Impairment de Ativos não financeiros líquido de realização	16.426	472.787
EBITDA Ajustado	1.973.010	2.693.070

Em 2019, o EBITDA Ajustado alcançou R\$2,0 bilhões, uma redução de 26,7% em relação ao ano de 2018 (R\$2,7 bilhões). Este resultado decorre principalmente de: (i) menor reconhecimento de crédito fiscais em R\$332 milhões; (ii) menor reconhecimento de créditos a receber da Eletrobras em R\$69 milhões; (iii) menor volume de vendas de aço no período; parcialmente compensados por: (iv) maiores volumes e preços de venda de minério de ferro; e (v) maiores preços de venda de aço.

Resultado financeiro

Em 2019, o resultado financeiro foi negativo em R\$510 milhões (2018: R\$93 milhões positivo) em função de:

- Menor valor reconhecido como juros relativos ao processo de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS em R\$315 milhões. Em 2019 tal evento totalizou R\$70 milhões (2018: R\$385 milhões);
- Menor saldo reconhecido como correção monetária sobre créditos a receber da Eletrobras em R\$226 milhões. Em 2019, a Companhia registrou R\$264 milhões relacionados ao tema (2018: R\$490 milhões);
- Maiores despesas com comissões sobre financiamentos em função da operação de emissão de títulos representativos de dívida no exterior e da emissão de debêntures ocorridas no ano em R\$109 milhões. Em 2019 tais despesas totalizaram R\$128 milhões (2018: R\$19 milhões);
- Elevação do saldo de correção sobre provisões para demandas judiciais em R\$67 milhões, totalizando R\$177 milhões no ano de 2019 (2018: R\$110 milhões).

Resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas

Em 2019, o resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas em conjunto totalizou R\$181 milhões, uma redução de 30,6% em relação a 2018 (R\$260 milhões). Esta redução deve-se, principalmente, ao menor resultado da Unigal no ano de 2019.

Lucro (prejuízo) líquido

Em 2019, a Companhia registrou lucro líquido de R\$377 milhões (2018: lucro líquido de R\$829 milhões).

Capital de giro

Em 2019, o capital de giro totalizou R\$4,2 bilhões, uma elevação de 7,3% em relação ao ano de 2018 (R\$4,0 bilhões). Este aumento resulta principalmente da elevação do saldo de Demais Ativos em R\$332 milhões, associado aos créditos a receber da Eletrobras. Ao final do ano a Companhia tinha registrado em seu ativo um montante de R\$306 milhões a receber.

Investimentos (CAPEX)

No ano de 2019, foram investidos R\$690 milhões pela Companhia, um aumento de 49,2% quando comparado ao ano de 2018 (R\$463 milhões). Os investimentos foram aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, segurança e meio ambiente, sendo 79,3% na Unidade de Siderurgia, 18,9% na Unidade de Mineração, 1,1% na Unidade de Transformação do Aço e 0,6% na Unidade de Bens de Capital.

Endividamento financeiro

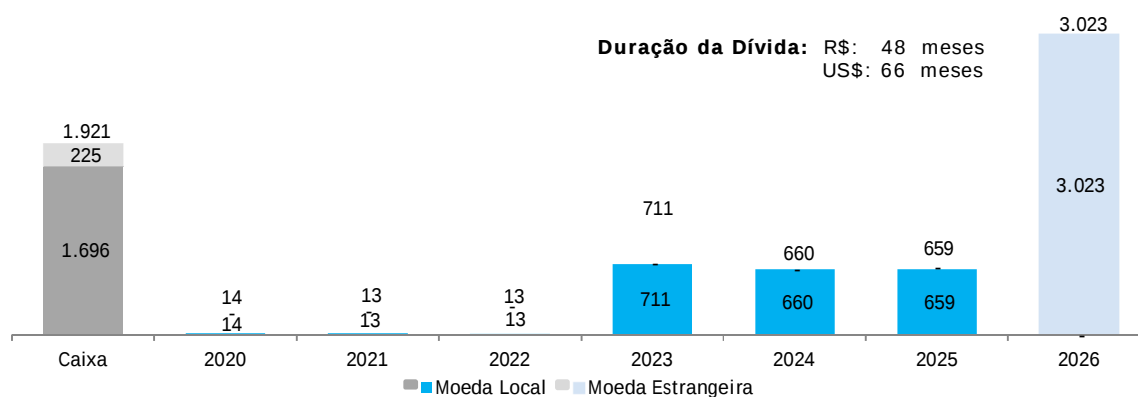
Em 31/12/19, a dívida bruta consolidada era de R\$5,1 bilhões, inferior em 12,7% em relação à posição 31/12/18 (R\$5,9 bilhões). Esta redução deve-se principalmente ao pré-pagamento de dívidas junto aos bancos brasileiros (Banco do Brasil S.A., Itaú Unibanco S.A. e Banco Bradesco S.A.) e aos debenturistas da 6ª Emissão, ocorrido em 23/10/19, com a utilização, principalmente, do montante de R\$751 milhões recebido da Eletrobras em 16/10/19.

A dívida líquida consolidada em 31/12/19 era de R\$3,2 bilhões, uma redução de 23,3% em relação a 31/12/18 (R\$4,2 bilhões), em função do pré-pagamento de dívidas (detalhado no parágrafo anterior) e ao maior saldo em Caixa e Equivalentes de Caixa em 13,5% na comparação anual.

Quanto à composição da dívida por prazo de vencimento: (i) em 31/12/19 era de 2% no curto prazo e 98% no longo prazo e (ii) em 31/12/18, de 8% e 92%, respectivamente.

O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou o ano em 1,6x, estável em relação a 2018.

O gráfico a seguir demonstra a posição de caixa e o perfil da dívida (somente principal) em milhões de reais em 31/12/19.



4) MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho na B3

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o ano cotada a R\$9,87 e a ação preferencial (USIM5), a R\$9,51. Ao longo de 2019, as ações USIM3 desvalorizaram 13,7% e as USIM5 valorizaram 3,1%, enquanto o Ibovespa valorizou 31,6%.

Bolsas Estrangeiras

OTC – Nova York

A Usiminas tem American Depositary Receipts - ADRs negociados no mercado de balcão americano (denominado OTC - over-the-counter): o USDMY, com lastro em ações ordinárias, e

o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 31/12/19, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$2,32 e apresentou uma valorização de 0,4% no ano.

Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madri: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 31/12/19, a ação XUSI encerrou cotada a €1,95, apresentando uma desvalorização de 5,3% no ano. A ação XUSIO encerrou cotada a €2,12, apresentando uma desvalorização de 17,2% no ano.